

Vera Saba, a bola da vez

Com a possível cassação do prefeito Roberto Peixoto (PMDB), a vice-prefeita Vera Saba (PT) é a bola da vez no cenário político. Em entrevista exclusiva, Vera fala sobre as divergências internas no PT, a cassação do prefeito e o diálogo com as forças políticas caso venha a assumir a Prefeitura de Taubaté
Págs. 6 e 7

Renato Teixeira

Corrupção em Taubaté

Cidadão decente tem direito a nariz de palhaço

Pág. 16

Polêmico

Caso de polícia

Baile funk toda semana na sede social do Esporte Clube Taubaté

Pág. 5

Perda irreparável

Educação de luto

Terra de Lobato perde a professora Adélia Simi

Pág. 12

Lado B

Por Mary Bergamota

www.ladob.net

Fotos: Luciano Dinamarco

(www.twitter.com/dinamarco)



Levy Bretherick e Fernando Frediani, o Téio, foram flagrados felizes da vida com a movimentação cívica nas praças da cidade no sábado, 14.



O combativo *Angelo Filippini* não poderia faltar à passeata, dando um tremendo "Xô" à corrupção em solo taubateano.



Com um senhor "Xô" à mordça, *Cainã Ito* honra seus genes e engrossa o caldo de uma juventude plugada, que tem muito a nos ensinar sobre cidadania, indicando que há luz no fim do túnel.



Sorrindo para a cidadania, o tucano *Dr. Paulinho Pereira* dá seu autógrafo ao Movimento Limpa Taubaté, ratificando o pleito da sociedade taubateana por honestidade e ética na política.

De megafone em punho, *José de Campos Cobra* solta a voz entoando o Hino Nacional no marco zero de Taubaté, na escadaria da Catedral de São Francisco das Chagas.



O Deputado verde *Padre Afonso* também fez questão de prestigiar e assinar o manifesto que pede a cassação do Prefeito de Taubaté.

Diálogo Franco

Neste domingo, dia 22/05/2011, o Programa Diálogo Franco com Carlos Marcondes, entrevistará Cristina Cará - Coreógrafa e Diretora da Cia. de Jazz Cristina Cará, às 09h00 da manhã, na TV Band Vale. Não perca!



Expediente

Diretor de redação
Paulo de Tarso Venceslau

Editor e Jornalista responsável
Pedro Venceslau - MTB: 43730/SP

Reportagem
Marcos Limão - MTB: 62183/SP
Pablo Schettini - MTB: 55688/SP

Impressão
Gráfica O Vale
Jornal CONTATO é uma publicação de Venceslau e Venceslau Publicações e Eventos Jornalísticos
CNPJ: 07.278.549/0001-91

Colaboradores
Antonio Marmo de Oliveira
Aquiles Rique Reis
Betí Cruz
Fabricio Junqueira
João Gibier
José Carlos Sebe Bom Meihy
Lídia Meireles
Renato Teixeira

Editoração Gráfica
Nicole Doná
nicoledona@gmail.com

Redação
Francisco Eugênio de Toledo, 195 - Conj. 11 - Centro - Taubaté -
CEP 12050-010 Fones:(12)3621-9209 - jornalcontato@jornalcontato.com.br



Últimos estertores

Mesmo vivendo, pelo que tudo indica, seus últimos suspiros como inquilino do Palácio Bom Conselho, o prefeito Roberto Peixoto et caterva insiste em realizar "negócios" que não condizem com os princípios éticos e morais recomendados pelas mais altas esferas da Justiça

**NÃO HA' NADA COMO "UMAS PALESTRINHA"
PRA LAVAR GRANA SUJA, PALOCCI !!!**



Lixo 1

Deu zebra em mais uma licitação milionária realizada pelo Palácio Bom Conselho para escolher a empresa terceirizada para realizar a coleta de lixo na terra de Lobato. Valor estimado do contrato: R\$ 7,4 milhões para fazer limpeza pública em geral, como cata treco, coleta seletiva, coleta e processamento de entulho, varrição com varredeira mecânica...

Lixo 2

Acontece que o Palácio Bom Conselho, assim como na licitação milionária para o Carnaval de 2011, fez tantas exigências no edital que levantou a suspeita de direcionamento entre as empresas participantes.

Lixo 3

No dia 16 de maio, o conselheiro Antônio Roque Citadini, do Tribunal de Contas do Estado (TCE) determinou o adiamento por tempo indeterminado do pregão presencial nº 61/11 e fixou o prazo de 48 horas para o prefeito apresentar as justificativas e os documentos que tiver sobre o assunto, inclusive juntando a cópia do parecer jurídico que aprovou o edital. "Ai, ai, ai... Mais uma, Peixotinho?", pergunta Tia Anastácia.

Lixo 4

Curiosamente, outro edital publicado do dia 10 de maio mostra o extrato do contrato

firmado com a empresa Vitória Trading Ltda: R\$ 900 mil por um prazo de 4 meses. Objeto: contratar empresa especializada em locação de equipamentos para a execução de serviços de limpeza pública urbana no município.

Lixo 5

O Secretário de Serviços Urbanos, Roberti Costa, explicou que esse contrato é apenas para caminhões tipo basculantes, para recolher os entulhos espalhados pela cidade, e não para a limpeza, como os caminhões coletores de lixo, que estão previstos no pregão presencial adiado.

Lixo 6

Se você não entendeu nada, pode ligar para o vereador Henrique Nunes (PV). No dia 16 de maio, em entrevista à Rádio Difusora, o parlamentar disse com todas as letras que "Roberti Costa chegou aqui [em Taubaté], indicado por um grupo de vereadores, no qual eu me incluo". Tia Anastácia coça e cabeça e filosofa: "Essa terra de Lobato é *sui generis*".

Stop...

Estão temporariamente congeladas as articulações políticas para as eleições de 2012. Ninguém sabe ao certo o que pode acontecer. O prefeito pode ser defenestrado do Palácio Bom Conselho e, nesse caso, a vice-prefeita deverá assumir.

... and go!!

Por outro lado, a bela Vera Saba poderá ter problemas com a Justiça Eleitoral, já que ela integrou a chapa eleitoral ao lado de Roberto Peixoto.

Apostas

Tem políticos, em especial aqueles que sonham de olhos abertos com a possibilidade de assumir o Palácio Bom Conselho, que preferem o afastamento imediato de Vera. Outros, porém, preferem que ela assuma agora, depois que Peixoto for cassado por improbidade administrativa e em seguida venha a cassação de Vera pela Justiça Eleitoral. "Onde estarão sendo colocadas as fichas do Isaac do Carmo, presidente do Sindicato dos Metalúrgicos?" pergunta a enigmática Tia Anastácia.

Retorno

Diante de tantas novidades, a vereadora Graça (PSB) resolveu suspender a licença médica e voltou ao Legislativo. A parlamentar inclusive já assumiu o lugar do vereador Digão (PSDB) na CEI dos Ovos de Ouro. "Essa moça tem muito trabalho pela frente", pensa em voz alta Tia Anastácia.

Pressão

Tia Anastácia ficou chocada com o relato do vereador Orestes Vanone (PSDB). Municípios o procuraram para dizer que a pressão arterial nos PAMOS da terra de Lobato só é medida até as 10 horas da manhã.

Satisfeita

A jornalista Fátima Andrade está feliz da vida com a mudança partidária. A moça cansou dos petralhas e aderiu às ideias verdes do Padre Deputado.

Mais uma derrota

O prefeito Roberto Peixoto queria anular a Resolução 153/10 e suspender as atividades da Comissão Processante que analisa as irregularidades no contrato de compra de remédios da empresa ACERT, apontadas pela CEI. O pedido de tutela antecipada, porém, foi negado pela Justiça. Ponto para os vereadores Digão (PSDB) e Pollyana Gama (PPS) que garantem que o rito processual está sendo seguido à risca.

Unitau de chapéu na mão

A pedido da Universidade, o prefeito Roberto Peixoto enviou um projeto de lei à Câmara Municipal autorizando aquela autarquia a parcelar em 60 prestações mensais consecutivas seu débito com o IPMT no valor de R\$ 14,24 milhões, até abril de 2011. Ou seja, o reconhecimento público de um calote que vinha sendo aplicado no sistema previdenciário municipal.

Unitau de chapéu na mão 2

Vereador Mário Ortiz (DEM) afirma que isso comprova que o modelo de negó-

cio da Unitau está superado. No caso, trata-se de uma entidade pública que compete com o setor privado. Para contratar professores e funcionários, somente através de concurso público. Além disso, está amarrada à lei da licitação pública. "Esse modelo funcionou quando a Unitau detinha o monopólio do ensino universitário em Taubaté e arredores. Quando isso acabou, perdeu espaço e competitividade. Hoje, ou muda o modelo ou luta para ser incorporada pelo governo estadual ou federal".

Cartas e Reparos

"Caro Paulo de Tarso, Creio que houve um equívoco ao se afirmar que o Joffre Neto pretende assumir a paternidade [das manifestações anti-Peixoto nas redes sociais]". Nunca tive essa pretensão. Apenas para registro histórico, como fundador (junto com você) da Transparência Taubaté (TT) elaborei todos os dados que embasaram o caso "ovos de ouro" (e muitos outros) que chegaram ao CQC via um militante da TT. Todas as manifestações de rua, quanto ao caso, foram organizadas, por um grupo de militantes, a partir da página que criei e administro no Facebook, em nome da Transparência Taubaté.

Joffre Neto, Diretor-Executivo da Transparência Taubaté."

Prefeito Roberto Peixoto no paredão

O outono de um (des)governo

Justiça, sociedade civil, vereadores e manifestações populares apertam o cerco sobre o governo de Roberto Peixoto; Justiça Federal acata denúncia de crime eleitoral, enquanto o TJ nega pedido do prefeito para barrar a Comissão Processante da Câmara Municipal; setores organizados da sociedade civil já se mobilizam no aguardo da cassação; e os vereadores já anunciam que votarão favoravelmente à cassação antes mesmo do prefeito entregar a defesa à Comissão Processante criada na Câmara Municipal. Enquanto isso, funcionários da Prefeitura pressionam secundaristas do Grêmio Estudantil da Escola Municipal Ezequiel de Souza a retirar seu apoio ao movimento que pede a cassação do prefeito



Manifestantes ocupam a frente da Catedral da praça Dom Epaminondas para exigir a cassação do prefeito

Na Câmara Municipal, o clima é de cassação do mandato do prefeito Roberto Peixoto (PMDB). Vereadores já declaram publicamente ser favoráveis à cassação antes mesmo do alcaide entregar a sua defesa à Comissão Processante, prevista para acontecer até o dia 31 de maio. A vereadora Graça (PSB), por exemplo, em entrevista à Rádio Difusora, declarou ser favorável à cassação. Todos estão de olho nas eleições de 2012.

Na verdade, os vereadores temem que a omissão diante de tantas evidências comprometa o desempenho eleitoral no próximo ano. Essa postura é reforçada diante da ação da Justiça Eleitoral que, através de ação movida pela Polícia Federal por sua delegacia atropela a iniciativa dos parlamentares. A Procuradoria Regional Eleitoral apresentou denúncia, por crime

de compra de votos, contra Roberto Peixoto, Felipe Peixoto (filho do prefeito), Diego Vogado e Benedito Domingues França (o Cabrito) no bairro Marlene Miranda. Tudo isso nas eleições de 2008.

A reportagem do CONTATO sobre a suposta compra de votos em troca de terrenos, areia, pedras e blocos para a construção no bairro Marlene Miranda pode ser lida na edição 387, de outubro de 2008. Fotos exclusivas tiradas pela equipe de reportagem do CONTATO mostram as ruas repletas de propagandas eleitorais do prefeito e blocos de areia e pedra. Ao andar pelo bairro à época, CONTATO percebeu que muitos muros eram recém-construídos.

Xô Peixoto

Na manhã de sábado, 14, manifestantes trajando camiseta preta onde se lia "A honestidade é a me-

lhor política" saíram em passeata da praça Santa Teresinha e ocuparam a escadaria da Catedral na Praça Dom Epaminondas. Boa parte dos manifestantes exigiam a cassação. Palavras de ordem eram gritadas em coro, tipo: "Peixoto cadê você? Envergonhou Taubaté no CQC".

Redes Sociais

Os políticos da terra de Lobato continuam ausentes dessas manifestações populares. Porém, já se deram conta da força mobilizadora das redes sociais na internet. As passeatas "Xô Peixoto", por exemplo, foram organizadas basicamente na comunidade do Facebook chamada "Taubaté de Peixoto".

Municípios ligados a Roberto Peixoto criaram uma comunidade no Facebook chamada "TAUBATÉ EM TEMPO DE PAZ!". Entre os mais entusiastas desta comunidade estão os jovens peemedebistas Ale-

xis Gabriel Madrigal e Diego Vogado (acusado pela Justiça Eleitoral de estar envolvido no esquema de compra de votos para beneficiar Peixoto).

Em seguida, as pessoas favoráveis à cassação criaram outra comunidade, desta vez com o nome "FORA CORRUPOTOS, DEIXEM TAUBATÉ VIVER EM PAZ!"

Desespero

A situação saiu fora do controle e os assessores do prefeito chegaram a proibir a passeata "Xô Peixoto". Funcionários da Prefeitura pressionaram os dirigentes do Grêmio Estudantil da Escola Municipal Ezequiel de Souza para que retirassem sua adesão ao movimento que pede a cassação do prefeito. Segundo Cecília Gabriel, avó de um dos estudantes do grêmio, o neto foi pressionado pela direção da escola e outros funcionários da Prefeitura para que retirasse o apoio ao abaixo-assinado que pede o impeachment do prefeito Roberto Peixoto. A diretora da escola não foi encontrada para comentar o caso.

O mais inusitado, contudo, foi a foto divulgada pela assessoria de comunicação da Prefeitura de Taubaté. A imagem - publicada pelos diários "Jornal da Cidade" e "Jornal OVALE" no dia 17 de maio - mostra o prefeito reunido com os

membros do primeiro escalão, felizes e sorridentes. Na verdade, Peixoto e seus assessores fugiam dos vereadores Pollyana Gama (PPS) e o tucano Digão que procuravam o prefeito para entregar-lhe a citação a respeito da Comissão Processante. O riso estampado no rosto de Peixoto e assessores é mais um escárnio público para com o poder Legislativo.

É nítida a estratégia do Palácio Bom Conselho: passar a impressão à sociedade de que o governo está funcionando, apesar dos sucessivos escândalos que paralisam o Palácio Bom Conselho. Os jornais só deixaram de notar um pequeno grande detalhe: a reunião aconteceu no fatídico aterro sanitário, um lugar adequado para esse governo. Diante de tudo isso, fica a pergunta: Será que a situação está normal?

O rei está só

Prevenido o pior, os advogados palacianos recorreram à Justiça para tentar breçar a Comissão Processante que pode levar à cassação do prefeito. Sem sucesso. Nem o titular da Vara da Fazenda de Taubaté, que tem um histórico de decisões favoráveis ao prefeito, aceitou os argumentos dos advogados. O prefeito está só, prontinho para ser aposentado, quiçá ao lado do Barão de Passa Quatro. Já pensou?



Foto divulgada pela assessoria de comunicação da Prefeitura de Taubaté mostra Roberto Peixoto em reunião no aterro sanitário na sexta-feira, 13

Crianças e Adolescentes em Risco

Baile Funk e Conselho Tutelar

A Polícia Militar flagra centenas de menores de idade num baile funk na sede social do Esporte Clube Taubaté. Enquanto isso, o Conselho Tutelar paralisou temporariamente as atividades por falta de condições de trabalho

Uma polêmica envolve o Esporte Clube Taubaté: a realização semanal de eventos baile funk na sede social do clube. A festa ocorre sempre aos sábados e tem duração de cinco horas, com início às 23 horas.

Segundo apurou CONTATO, as festas acontecem há pelo menos três meses e o assunto já vinha sendo discutido entre as pessoas envolvidas com os direitos da criança e do adolescente e com a segurança pública na terra de Lobato, como o CONSEG (Conselho Comunitário de Segurança) e o CMDCA (Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente). Este enviou um ofício à Prefeitura de Taubaté para relatar a situação, mas o assunto foi completamente ignorado pelos inquilinos do Palácio Bom Conselho.

Não cabe ao organizador do evento responder sobre o consumo individual de drogas ilícitas. O Conselho Tutelar, porém, frisou que o problema é a venda indiscriminada de bebidas alcoólicas para menores de 18 anos dentro do estabelecimento - como foi confirmado à Polícia Militar por mais de um adolescente. A lei é clara.

Blitz

Na madrugada do dia 15 de maio, a Polícia Militar realizou uma blitz no local. Entre as 500 pessoas presentes, aproximadamente, havia cerca de 200 menores de idade. A polícia encontrou uma pequena quantidade de maconha, dois vidros de lança perfume (sendo um cheio e outro vazio) e 13 embalagens vazias de pinos de cocaína jogadas ao chão. Um dos menores precisou ser encaminhado ao Pronto Socorro devido ao seu estado crítico.

Posterior a isso, a Polícia Militar enviou um ofício ao Ministério Público para pedir providências, já que o local também não possui alvará de funcionamento da Prefeitura de Taubaté nem Auto de Vistoria do Corpo de Bombeiros.

De acordo com o ofício da PM, existe a "presença de inúmeras pessoas que possuem registro criminal, envolvidas com a prática de ilícitos que freqüentam o evento para praticar crimes como furtos e tráfico de drogas" e "o local não oferece condições de segurança aos freqüentadores, além de ser um local de livre uso de entorpecente".



Sede Social do Esporte Clube Taubaté: baile funk toda semana. Abaixo, relatório da Polícia Militar sobre a blitz no local

PREENCHER EM TODAS AS OCORRÊNCIAS		PREENCHER EM CASO DE ACIDENTE DE TRÂNSITO	
<input type="checkbox"/> MANIFESTAÇÃO DO LOCAL <input type="checkbox"/> ANEXO <input type="checkbox"/> POLÍCIA <input type="checkbox"/> CASA <input type="checkbox"/> ESTABELECIMENTO <input type="checkbox"/> OUTROS	<input type="checkbox"/> PREVENÇÃO <input type="checkbox"/> PREVENÇÃO <input type="checkbox"/> PREVENÇÃO <input type="checkbox"/> PREVENÇÃO <input type="checkbox"/> PREVENÇÃO	<input type="checkbox"/> PREVENÇÃO <input type="checkbox"/> PREVENÇÃO <input type="checkbox"/> PREVENÇÃO <input type="checkbox"/> PREVENÇÃO <input type="checkbox"/> PREVENÇÃO	<input type="checkbox"/> PREVENÇÃO <input type="checkbox"/> PREVENÇÃO <input type="checkbox"/> PREVENÇÃO <input type="checkbox"/> PREVENÇÃO <input type="checkbox"/> PREVENÇÃO
RELATÓRIO DA AUTORIDADE POLICIAL MILITAR GUARNIÇÃO Em AFC - PM. CONTRA OCORRÊNCIA DESLOCAMOS A SEDE DO ESPORTE CLUBE TAUBATÉ, ONDE ESTAVA SENDO REALIZADO UM BAILE FUNK. AO VERIFICAR AS IRREGULARIDADES FOI ENCONTRADO NAS DEPENDÊNCIAS INTERNAS, 13 PINOS PARA EMBALAGEM DE COCAÍNA (VÁZIO), 2 FRASCOS DE VIDRO UM VÁZIO E OUTRO COM UMA SUBSTÂNCIA APARENTANDO SER LANÇA PERFUME, E UMA PEQUENA QUANTIDADE DE MACONHA (LIV). AINDA PELO LOCAL CONSTATAMOS VÁRIOS MENORES ONDE ALGUNS SOB EFEITO ALCOOLICO E PNOY QUE FOI SOCORRIDO AO PSM PELA VTR DO CGP4, PERMANECERU INTERNADO ACOMPANHADO DA GENITORA. PNOY (SR DAVID) NÃO APRESENTOU DOCUMENTAÇÃO DO LOCAL LEGÍTIMO DE FUNCIONAMENTO E AUTORIZAÇÃO PARA BAILE FUNK. DIANTE DOS FATOS CONDUZIDOS PARTES AO DP ONDE DELEGADO DE PLANTÃO TOMOU CIÊNCIA DOS FATOS E DEBEM PROVIDÊNCIAS. Major PM Cláudio comandou a Operações. COIP TRÁFICO AUTORIA DESCONHECIDA. ANEXO A EA.			
INTEGRANTES DA GUARNIÇÃO / PATRULHA Nº 06173061 SAIM PATRÍCIA Nº 07145295 SAIM JEAN			
DESTINO DA OCORRÊNCIA <input type="checkbox"/> ANEXO ESPECIAL, CRIMINAL <input type="checkbox"/> ANEXO ESPECIAL, CRIMINAL <input type="checkbox"/> ANEXO ESPECIAL, CRIMINAL <input type="checkbox"/> ANEXO ESPECIAL, CRIMINAL			
ENCARREGADO SAIM PATRÍCIA		COMANDANTE / OFICIAL RESPONSÁVEL Alex Casarão do Amaral 1º Ten PM - Cmt	
PREENCHER EM LETRA DE FORMA			

No histórico de ocorrências policiais no local, há duas tentativas de homicídios registradas neste ano. Uma delas aconteceu exatamente na semana anterior à blitz da PM, quando um jovem de 21 anos foi alvejado por arma de fogo na saída do baile.

Versão do Presidente

Presidente do Esporte Clube Taubaté, o ex-deputado federal Ary Kara José confirmou que os bailes são organizados pelo clube e que não pretende parar com os eventos porque são uma forma de arrecadar fundos para, por exemplo, reformar o estádio.

Questionado sobre a venda de bebidas alcoólicas para menores de idade, Ary Kara respondeu somente sobre os frascos vazios de drogas encontrados no local. "Falaram em drogas. É só pegar o B.O e ver se alguma pessoa foi encaminhada ao plantão da polícia com drogas. Se tivesse droga aqui e não levaram para a delegacia, [os policiais] prevaricaram. Estas festas são realizadas pelo clube. E todos os sábados nós vamos realizar. Neste [próximo] sábado não vai ter porque nós estamos acabando de regularizar a documentação. Nós vamos tirar todos os documentos necessários para realização do baile. Eu acho que está na hora de dar batida lá nos bailinhos que tem na Água Quente, no Esplanada Santa Teresinha, não em um clube tradicional igual ao Esporte Clube Taubaté."

Ministério Público

Promotor da Vara da Infância e Juventude, Antonio Carlos Ozório Nunes pretende inicialmente agendar uma reunião com o responsável pelos eventos para verificar a disponibilidade do mesmo em regularizar a situação. Caso isso não ocorra, o promotor pretende ingressar com medidas judiciais para interditar o local já que existem elementos suficientes para tomar tal medida. "Vou chamar o responsável para conversar. Se ele se mostrar arredo, a gente interdita o local", declarou.

Conselho Tutelar

Ozório Nunes esteve na tarde de terça-feira, 17, reunido com o prefeito Roberto Peixoto (PMDB) para tratar da situação do Conselho Tutelar e da Casa Abrigo para adolescentes em Taubaté. O balanço da reunião, segundo o promotor, foi positivo. O prefeito

se comprometeu, nos próprios 15 dias, a viabilizar o segundo Conselho Tutelar e a Casa Abrigo só para adolescentes.

O imóvel para a Casa Abrigo para adolescentes já existe e está disponível. Só falta a Prefeitura de Taubaté mobiliá-lo. Hoje, crianças e adolescentes órfãs, excluídas ou abandonadas permanecem reunidas no mesmo lugar.

Sobre o Conselho Tutelar, a legislação prevê uma unidade para cada 100 mil pessoas. Com quase 300 mil habitantes, Taubaté possui apenas um Conselho Tutelar. Os cinco conselheiros do único Conselho Tutelar alegam problemas de saúde devido à sobrecarga de trabalho e denunciam a falta de direitos trabalhistas, como férias, desde 2009. Juntos, eles apresentaram atestados médicos e paralisaram temporariamente as atividades. A situação se normalizou na quarta-feira, 18, após o prefeito se comprometer a regularizar a situação.

A construção do prédio do segundo Conselho Tutelar consta no orçamento do município desde 2009, mas o prefeito Roberto Peixoto (PMDB) teima em não cumprir o que determina a legislação.

"As discussões avançaram nos três pontos que estávamos reivindicando. O prefeito autorizou a eleição para o conselho tutelar, prometeu melhorar as condições trabalhistas, como o direito de férias, plano de saúde, e modificar a referência salarial, que eleva o salário dos conselheiros de R\$ 1.100 para R\$ 1.800. Precisou da intervenção de um promotor para que a prefeitura cumprisse sua obrigação. Esperamos que não seja só promessa", declarou Fernando Borges, presidente do CMDCA (Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente).

O CMDCA vai conduzir o processo eleitoral para o 2º Conselho Tutelar. Os trabalhos devem começar no dia 20 de maio. Todas as pessoas com título de eleitor podem votar na eleição para escolher os conselheiros. A entidade também mantém um Fórum Permanente para discussão de políticas públicas voltadas às crianças e aos adolescentes. As reuniões acontecem sempre no primeiro sábado de cada mês, das 10h às 12h, na sede da entidade, situada à Rua Dr. Pedro Costa, nº 164, Centro. **IC**

Vera Saba, a bola da vez

A possibilidade cada vez maior de o prefeito Roberto Peixoto (PMDB) ser cassado pela Câmara Municipal, pela Justiça Eleitoral ou pela Justiça comum por improbidade administrativa, coloca na ordem no dia a figura da vice-prefeita e altera a estratégia dos partidos políticos e dos pretendentes ao Palácio Bom Conselho; e ninguém melhor que a própria Vera para falar do assunto em entrevista exclusiva



Vera Saba, vice-prefeita, é estudante do primeiro ano da Faculdade de Ciências Jurídicas da UNITAU

As grandes diferenças entre o prefeito Roberto Peixoto (PMDB) e a vice-prefeita Vera Saba (PT) são a capacidade de diálogo e o repúdio ao assistencialismo eleitoral e paternalista. Quem passar pela manhã na rua do Café verá munícipes se acotovelando na porta da casa de Peixoto, no Bairro do Chafariz, para solicitar algum benefício pessoal. Para reforçar essa política, a Secretaria de Desenvolvimento Social tem sido usada para satisfazer os desejos impublicáveis da primeira-dama, Luciana Peixoto.

Foi a petista quem convenceu o então presidente Lula a gravar peça publicitária eleitoral a favor da reeleição de Peixoto, fator decisivo no resultado das urnas. Mesmo assim, Vera nunca conseguiu sequer uma cadeira na Prefeitura para trabalhar e seu partido em momento algum saiu em sua defesa. Abandonada, a vice-prefeita então colocou em prática o projeto “Vice nos

Bairros”, nos bairros mais carentes para orientar a população quanto aos seus direitos, política que deveria ter sido encampada pelo PT.

Os munícipes ficavam encantados com a presença daquela bela mulher, culta e inteligente falando de Constituição Federal ou do Estatuto da Criança e do Adolescente, entre outros temas. Foi justamente o projeto “Vice nos Bairros” que deu forças para Vera

Saba seguir em frente diante das perseguições impostas pelo Palácio Bom Conselho, devidamente acobertado por seus companheiros de partido. Uma vez que o Partido dos Trabalhadores é controlado pelos sindicalistas metalúrgicos, fica a impressão de que um projeto pessoal do Presidente do Sindicato dos Metalúrgicos, Isaac do Carmo (PT), que sonha em ser o sucessor do pior prefeito da história de

Taubaté, possa estar por trás desse comportamento que compromete as propostas de seu partido.

Na quarta-feira, 18, Vera concedeu entrevista exclusiva a Paulo de Tarso Venceslau e Marcos Limão na sede do Sindicato dos Bancários. Alçada à condição de bola da vez no mundo político local, já que poderá assumir a Prefeitura de Taubaté, a vice-prefeita abriu seu coração a ponto de se emocionar

em determinados momentos. Confira os melhores da entrevista.

Qual a sua avaliação sobre a possível cassação do prefeito?

Acredito na Justiça. Existe um processo aberto e acreditamos que os vereadores vão se amparar no clamor popular. Se a cassação vier a ocorrer, será fruto de um trabalho desenvolvido na gestão pública, resultado de tudo o que foi feito, resultado de má administração.

Conhece o relatório da CEI da ACERT que aponta superfaturamento na saúde que poderá levar à cassação do prefeito?

Detalhadamente não. Nós temos conhecimento do impacto social na população provocado pela falta de medicamentos por conta do trabalho desenvolvido com o projeto “Vice nos Bairros”. Muitos casos eu encaminhei para a Defensoria Pública porque as pessoas precisavam e não tinham os medi-

“ a Câmara chegou ao limite. Não enxerga mais a possibilidade de [desenvolver seu] trabalho de forma harmônica. Os vereadores não tinham retorno às suas solicitações, que são baseadas nas demandas da população. ”

camentos.

O relatório final da CEI da ACERT dormia em berço esplêndido na gaveta da Câmara Municipal e só foi retomado pelos vereadores após a pressão da mídia e da sociedade. Isso seria fruto da consciência ou do oportunismo dos vereadores?

Não entendo como oportunismo. Eles estão representando os interesses da população. Existe um clamor popular. Os vereadores tentaram conduzir um trabalho junto ao governo e não havia interesse de entrar em conflito [com o prefeito]. Mas a Câmara chegou ao limite. Não enxerga mais a possibilidade de [desenvolver seu] trabalho de forma harmônica. Os vereadores não tinham retorno às suas solicitações, que são baseadas nas demandas da população.

Caso assuma a Prefeitura de Taubaté, como pretende se relacionar com a Câmara?

Antes de qualquer coisa, eu não quero me colocar aqui como prefeita. Ainda tem muita coisa para acontecer. Caso eu venha a assumir a Prefeitura, vou desenvolver um governo de coalizão em que todos serão ouvidos, independente de partidos políticos. O primeiro trabalho será saber o que Taubaté precisa e quais são as demandas mais urgentes dos munícipes. O prefeito falhou pela falta de diálogo. Tem que haver diálogo. Os vereadores foram excluídos deste processo. Quando o governante adota esta

O balanço desse período de dois anos [desde quando assumi o cargo de vice-prefeita] me faz sentir realizada porque não existe um divisor de águas como o do prefeito. Roberto Peixoto é uma pessoa e Vera Saba é outra pessoa. São completamente diferentes em termos políticos e ideológicos.

Não era opinião do seu partido. Então, a aliança do PMDB com o PT não deu certo em Taubaté?

A gente veio com muita vontade. Mas logo percebi que o prefeito não tinha compromisso com a cidade e com seus moradores. Então, rapidamente, enquanto vice-prefeita, abri um processo de ruptura [com o governo de Peixoto]. Defendi incansavelmente essa posição dentro do meu partido. Seguindo as diretrizes do partido, realizamos um plebiscito interno para formalizar a ruptura política. A executiva estadual [do PT], entretanto, interveio e afastou a direção local e não garantiu a defesa para o nosso grupo. Eles [da executiva estadual] conduziram um segundo plebiscito e aprovaram uma posição a favor [do Governo Peixoto]. Não satisfeita eu disputei com uma chapa que era a favor da ruptura e perdi. Mas perdi de cabeça erguida. Fiz uma carta interna defendendo o posicionamento e a minha permanência no partido. Líder tem que ter posicionamento e atitude. Estou arrependida de ter defendido este prefeito. Não me arrependo de ter defendido um projeto político com o PMDB para quebrar a hegemo-

faz de tudo para se viabilizar como o sucessor do prefeito?

O partido não pode ser de grupos. Tem que ter unidade e não pode ser só um movimento sindical. Não é assim que se faz. Política partidária caminha junto com a política sindical. Internamente [no partido] eu não vejo nenhum problema agora, porque o partido se posicionou contra [o Governo Peixoto].

Mas o PT emitiu uma nota que não tem posições claras sobre o

O PT deve ir para as ruas nos próximos movimentos. Agora que as coisas estão se organizando, cada um vai responder pelo que fez e pelo que não fez.

E se o PT não fizer nada?

É muito difícil não fazer nada. Já estamos nos articulando.

Passou pela sua cabeça mudar de partido, já que você ficou marginalizada?

Conversei com muitos partidos, recebi muitas propostas e fiz

PT e a possibilidade de trazer muitos benefícios para Taubaté. Pesa [o fato de] eu estar representando este projeto político.

O PT é um partido que tem diversas tendências. Qual a sua?

Tem várias tendências e eu preciso me encontrar. Na eleição passada, eu apoiei candidatos do PT de diversas tendências. Foram 13 dobradas e isso me ajudou muito a ampliar o meu arco de relacionamentos.

“Conversei com muitos partidos, recebi muitas propostas e fiz uma reflexão. Cheguei à conclusão que não poderia jogar fora minha história de militância. Sair do PT seria a maneira mais fácil para as outras pessoas.”

Governo Peixoto?

O partido vai elaborar outro documento. E vamos panfletar pela cidade. O partido precisa ir para as ruas. Sobre o posicionamento do PT, agora estou mais tranquila.

O PT tem tradição de levar a militância para a rua quando tem algo de errado. Mas a gente não vê isso em Taubaté.

uma reflexão. Cheguei à conclusão que não poderia jogar fora minha história de militância. Sair do PT seria a maneira mais fácil para as outras pessoas. O PT demorou tanto para chegar ao poder e agora você tem condições de mudar a realidade. É claro que eu fiquei decepcionada com muitas pessoas pela falta de apoio. Mas eu levei em consideração o projeto político do

Quem lhe sensibiliza mais?

Todos os que vieram me apoiar, vieram me dar sustentação política num momento em que eu estava sozinha. A minha candidatura [a deputada estadual] quebrou um índice histórico de votação. Sei reconhecer as pessoas que estiveram no meu lado. Se não tivesse fé em Deus e o apoio dos munícipes, que pediam para eu não desistir porque não tem político que faz política em bairro pobre e não só assistencialismo... Eu fico emocionada [pausa longa]. Eu mesmo tiro as fotos e escrevo os textos para divulgar o meu projeto [Vice nos Bairros]. Não acho digno receber dinheiro público e ficar em casa. Por muito menos qualquer pessoa sairia do partido. Eu falava e parecia que falava com as paredes. As pessoas [no PT] me isolaram. Eu estava sofrendo internamente.

Um grupo ligado a você saiu do PT...

Muita coisa ainda pode mudar. Muitas pessoas não suportaram e muitas outras ainda querem sair. Elas já falaram que estão do meu lado.

A pergunta que não quer calar: a Vera Saba está preparada para assumir a Prefeitura de Taubaté?

Com certeza. Estou preparada para responder à altura a responsabilidade legal que o cargo confere junto à sociedade. E em qualquer momento que a sociedade precisar de mim, estarei pronta para entrar em ação. **C**

“Estou arrependida de ter defendido este prefeito. Não me arrependo de ter defendido um projeto político com o PMDB para quebrar a hegemonia [que sempre existiu na política local].”

postura, não consegue avançar. Sempre defenderei a moralidade e o combate à corrupção. Isto tem que ser um pilar para a cidade se desenvolver.

Essa coalizão inclui conversas com Ortiz Júnior, do PSDB? Com certeza.

O jornalista e professor Robson Monteiro cunhou a expressão: “a imprensa em Taubaté é movida a rango”. Salvo raras exceções, tal qual na imprensa local, o mesmo acontece na Câmara. Pretende usar deste recurso para se relacionar com os vereadores?

Jamais. Eu não acredito, até que se comprove, que os vereadores agem como negociantes. O político sério tem que evitar o paternalismo. Se não quebrar esse processo [em Taubaté], a gente não muda a realidade.

O PT sempre marginalizou a vice-prefeita que poderá assumir a Prefeitura, apesar do PT. Como vê esse conflito de interesses?

nia [que sempre existiu na política local]. Tem muita gente boa dentro do PMDB. Mas qual é o posicionamento do partido?

Ao fazer isso, a vice-prefeita entrou em rota de colisão com o PT?

O problema do PT é a gestão de interesses. O partido é formado por pessoas que tem seus interesses pessoais e econômicos. É preciso ter ideologia e, sobretudo, afinidade [política] para se fazer uma aliança. Existia um pacto que não foi cumprido [pelo prefeito]. Depois de muita reflexão, uma pergunta estava sempre no ar e nunca foi respondida: como uma pessoa pode se comportar assim?

Internamente, como consegue administrar o conflito diante do projeto pessoal do Isaac do Carmo, presidente do Sindicato dos Metalúrgicos, que




Encontros

da Redação

Salão do Imóvel Coquetel lança sua 4ª edição

A sexta edição do Salão do Imóvel inaugura-se na quinta-feira, 19, no estacionamento do Taubaté Shopping, ficando aberta até domingo, 22. Segundo os organizados,

são esperadas cerca de 30 mil pessoas durante os quatro dias de evento. O número de expositores e estandes dobrou em relação ao ano passado. Para esta edição do Salão do Imóvel participam 30 empre-

sas em 60 estandes. Na quarta-feira, 18, foi oferecido um coquetel apenas para convidados e expositores. Confira alguns detalhes clicados por Mayra Salles, da Maia Comunicação. 



Leila e Cristiano Ladeira Miranda, Marília e Sergio Teixeira Pinto e Ana Sierra



Thiago e Gabriela Ladeira Miranda, Zelinda e Stefanni



André e Luciana Del Vecchio



Antonio Jorge e José de Arimathea



Diego Tucac, Flávio Mendes e Daniel Guimarães da Franco Imóveis



Taubaté Country Club

Programação Social

19/05 - Música ao vivo- Trio Kárica às 20h30-Grill/Restaurante
20/05 - Música ao vivo- Peleco às 21h-Grill/Restaurante
21/05 - Música ao vivo- Élcio e Convidado às 13h- Grill/Restaurante
22/05 - Música ao vivo- Paulo Henrique às 13h- Grill/Restaurante

Quinta para Dançar Especial



Banda Zenite

Salão Nobre

26 de Maio às 21h

Reserva de mesas na secretaria do clube

Taubaté Country Club Apresenta

RITMOS DE BOATE

DJ Marcelo Paixão

Dia 28/05 23h

Convites cortesia para associados

Reserva de mesas na secretaria do clube

09 de Junho/ 18h30



Taubaté Country Club

2o Spinning Night

Salão Nobre DJ Marcos

Inscrições limitadas do dia 23/05 a 27/05 na secretaria do clube





Banda I'm Sorry

Situação vence no TCC

Chapa Azul Marinho é eleita com 68 % dos votos

Deu o anunciado. Pedro Luiz de Abreu teve seu trabalho, desenvolvido ao longo dos últimos dois anos, reconhecido pelos associados do clube mais tradicional da terra de Lobato. A chapa Azul Marinho encabe-

çada por ele foi recompensada com uma vitória acachapante e insofismável: recebeu 68 % da preferência dos eleitores traduzidos em 548 votos. Por outro lado, a chapa 3ª Via somou 160, a Nova Era 99 votos e houve apenas 7 sufrágios anulados.

Além de Pedro, a nova diretoria é formada por Dan Guinsburg (vice), Henrique Ricardo Emílio Groh (1º secretário), Fernando Neves Salles (2º secretário), Luciene Mansur Ponzoni (1º tesoureiro) e Renato Burti (2º tesoureiro). A posse está marcada

para 1º de junho, quarta-feira. “Já esperava esse resultado pelo trabalho realizado no TCC como vice-presidente. Apesar de ser um cargo com pouca visibilidade, ajudei muito a atual gestão, dediquei muito do meu tempo a esse trabalho. Creio

que por isso o nosso associado reconheceu esse esforço e dedicação”, declarou Pedro Luiz.

CONTATO registrou a movimentação de sexta-feira, 13, à noite, a votação e a alegria dos vencedores com o resultado da apuração. Confira. **IC**



Mesa de votação trabalhou das 12 às 22 horas de sábado



Membros da Chapa Azul Marinho em festa após vitória



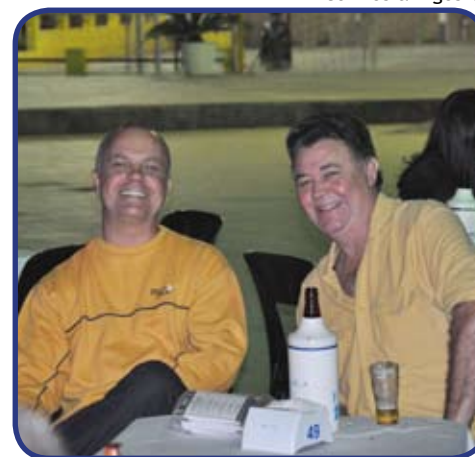
Depois de eleito, Pedro foi para o abraço com os amigos Carlos Eduardo e Maria Sílvia Neves



O quase candidato Cacalo nem precisou explicar porque abandonou a disputa; basta ver a alegria da esposa e da filha



Marcos Meireles e Luiz Homero estavam animados durante a votação no sábado à tarde



Csuka e Celso Castilho da chapa 1 estavam tranquilos na sexta à noite



Pedro não resistiu quando foi anunciado que havia vencido



Solange e Roberto Rezende esbanjaram alegria na sexta à noite



A expressão preocupada de Miglioli na sexta feira à noite



Tai fez questão de posar para a história do TCC



O novo presidente do TCC e seu vice Dan Guinsburg

Por uma vida melhor ou pior?

O Livro didático “Por uma vida melhor” de língua portuguesa adotado pelo MEC (Ministério da Educação) para o ensino fundamental causou grande polêmica ao ensinar o uso da “norma popular da língua portuguesa”. O livro da coleção Viver e Aprender, orienta os alunos a não seguirem necessariamente a norma culta da língua na linguagem oral. Na obra, os autores defendem o uso da frase “os livro ilustrado mais interessante estão emprestado” e “nós pega o peixe”, como uma variedade popular. Não reconhecer essa realidade seria um “preconceito lingüístico”, segundo nossas otoridades. Nossa colaborado Beti Cruz, sensibilizada rrsrs e influenciada por essa cultura produziu o texto abaixo O livro do anos

Subimos pra cima...ou descemos pra baixo?

O livro do anos



Capa do livro editado e recomendado pelo ME

Nóis não subimo pra cima, não voltamo para atrás, nem descemo pra baxo, a gente vamos pra frente! Eu sou pobre, tenho o direito de falá e iscrevê como axo melhor. Quem disse isso foi a profeçora que insina lá na escola.

Ela disse tamém que um tal Domec autorizô o ensino da lingua popular, ta escrito no livro que os menino deve di aprendê assim, que só os burguês fala difiçiu. Num vê qui a gente sabemos que os plura num precisa de tanto S? Ta na cara, sô! Até uns presidente sabe!

Aqueles que reclama sofre de preconceito lin... lin... linguí... sei lá, axo que é linguítico. Será que é por causa que a língua deles inrrola feito linguíça?

Só di pensá me dá uma priguíça...

Programe suas férias

Vale a pena visitar o Museu Mazzaropi

Um bom programa para as férias de julho com a criançada é conferir a exposição “Mazzaropi, para a felicidade do Brasil”. Trata-se de uma mostra interativa e permanente sobre a vida e obra de Amacio Mazzaropi, o imortal Jeca do cinema nacional. A exposição é fruto do trabalho de um ano e meio de pesquisa, com apoio do Instituto Mazzaropi, e revela a trajetória de Mazzaropi ao longo de três décadas de intensa produção cinematográfica.

Uma linha do tem-

po foi traçada em 16 metros de painéis e mais 10 estações foram criadas para sinalizar os momentos mais importantes da carreira, tais como o primeiro filme pela Vera Cruz, o nascimento do Jeca ou ainda a criação de sua própria produtora, a PAM Filmes. Os visitantes vão poder interagir com os painéis, compreender como se dá a projeção de um filme na retina humana, movimentar cenas e mergulhar em filmes específicos através de grandes infográficos. O investimento consumiu cerca de R\$ 500 mil de recursos próprios do Instituto Mazzaropi.

O museu fica ao lado do Hotel Fazenda Mazzaropi, conhecido como melhor hotel fazenda para

crianças do Brasil. Ambos ocupam a área de uma fazenda que pertenceu a Amacio Mazzaropi e onde o ator construiu os maiores estúdios de cinema da América Latina nos anos 1970.

Serviço:

Museu Mazzaropi
Endereço: Estrada Municipal Amacio Mazzaropi, 201 - Bairro Itaim - Taubaté - SP

Horário de Funcionamento: de terça a domingo, das 8h30 às 12h30

Ingressos custam R\$ 8,00 por pessoa.

Telefone para agendamento de visitas: (12) 3634 3447

Na Internet: www.museumazzaropi.com.br

Capela do Pilar pichada por vândalos: reprimir esses bárbaros seria preconceito cultural?



SESC

Roda de conto no sábado

No sábado, 21, às 15h00, o SESC promove a contação de história *João Preguioso e Outras Histórias*, com a Cia Dedo de Prosa. O conto é a história de um filho que não teve jeito para trabalhar. Depois de muitas tentativas, sem sucesso, o rapaz consegue um ótimo casamento, justamente por seu modo diferente. O evento faz parte do projeto *Histórias Narradas*, formado por rodas de contação de histórias com narrativas inspiradas na tradição literária universal e extraídas do imaginário popular brasileiro.

Serviço

Local: Espaço Infantil.

Grátis. No SESC da Avenida Milton de Alvarenga Peixoto, 1264. Mais informações pelo telefone 3634- 4000.

Mais Fevereiro...

É falta
Sem mais dor.
É longe para
Olhos inquietos,
É frio para um
Corpo antigo,
É fome para o
Amor cativo,
Vazio a volta em
Busca contínua.
Sufoca o grito
Contido,
Apertam grilhões
Esquecidos,
Mas é tão doce
Sentir tua ausência!
A casa plena dos
Teus encantos,
A música de
Tua voz no
Silêncio de tudo,
Encontrar-te nos
Desvãos da memória
Seguir teus passos
Ao lado do meu,
Saber-te calor
Em minha pele
Hoje com tanto
Frio...
Mais uma vez
Esta saudade a
Trazer-me tua
Presença bonita
A me fazer rir
Para não chorar,
Só porque não
Posso ainda, saber
Onde tu estás...



FARMÁCIAS... Termômetro social

A gente se acostuma com o número de farmácias e sua proliferação em cada canto, mas como diz Mestre JC Sebe, “temos que nos alertar contra problemas consequentes marcados por vícios doentes”

Sim, falemos de farmácias. Poucas pessoas dão conta do significado das drogarias em nossos cotidianos. Acostumados desde a infância a recorrer a elas, deixamos de avaliar o que representam em termos de cultura e como atuam decididamente em nossos processos vivenciais. Combinemos, estamos falando do Brasil, das farmácias espalhadas por todo o território nacional a ponto de virar referenciais indicativos de nossas casas. Dia desses li um anúncio de venda de imóveis e vi que o fato de ter farmácia próxima era atributo valorativo, como supermercado, estação de ônibus.

Abordemos, inicialmente, a questão pelo contrário, ou seja, pela presença – ou ausência – desses estabelecimentos em outras plagas. Recentemente precisei, na Espanha, comprar um simples medicamento para dor de cabeça, algo tipo *tylenol* e demorou muito, muito mesmo, para achar. Tive que andar quadras. Repetiu-se isso com material de higiene e tardou para que entendesse ser mais fácil buscá-los em supermercados ou grandes magazines. Como é difícil achar farmácias na Europa.

Lembro-me de gastar sola de sapato na Alemanha para descobrir um lugar adequado para mero anti-inflamatório e na Holanda fiquei surpreso ao perceber que o sentido de drogaria estava mais ligado ao consumo e controle de drogas que a venda de produtos de saúde. Chama atenção o fato de serem lugares pequenos, modestos, além de escondidos. Que dizer da dificuldade de

comprar remédios nos Estados Unidos? Em recônditos lugares, sempre atrás de gôndolas nas vastas *drugstores*, escondidos estão os balcões onde especialistas fuçam receitas como cães controladores de remédios que nos soam elementares.

Entre nós tudo é muito diferente. Em cada esquina tem uma, duas ou mais, farmácias e são iluminadas ao máximo. Todas ostentando concorrências e se ufanando de vender medicamentos mais baratos. Há uma guerra de preços e isto faz entender inclusive nossa vanguarda nos genéricos. O que dizer do crédito proposto, da venda a cartão e dos descontos para a “melhor idade”? Funcionários públicos têm vantagem em algumas praças e, noutras, cadastros garantem economia e nem faltam cooperativas que pressionam a baixa de custo para seus agregados. Há algo de sinistro nesses detalhes.

Sem querer, delegamos um culto impensado às doenças e nos familiarizamos com curas acessíveis. Tudo sem muito esforço. É – desculpe-me pelo lugar comum inevitável no caso – doente o jeito que lidamos com os tratamentos dos males do corpo. Não deixa, aliás, de ser cômica a atual concepção brasileira de farmácia, pois além de remédios, produtos de beleza se compõem ao lado de itens de higiene. Soube recentemente que chocolates e algumas outras guloseimas, inclusive sorvetes, podem ser vendidos nesses lugares. A alegação é que tais produtos têm a ver com a saúde. Dia desses soube com uma vizinha que ela compra água mineral em

farmácia e como há uma mais perto de casa acha conveniente não ter que ir mais longe. Pode?

Somos um país jovem, de pessoas que prezam o culto ao corpo e isso fica patente nas revistas de moda, de comportamento e no noticiário em geral. O uso de pouca roupa é característica nossa e nos orgulhamos do sol tropical que vale como desculpa para mostrar tudo. Mas quando relacionamos nosso exibicionismo com a presença das farmácias ficamos atônitos e nos perdemos em explicações complicadas, pois, afinal, como pode um povo que tanto se mostra e propala a beleza da juventude ser o mesmo que admite farmácias multiplicadas?

Roberto Da Matta vive repetindo que “O Brasil não é para iniciantes”. Não é mesmo. Somos de uma complexidade que exige requinte analítico para permitir algum avanço compreensivo. As redes de farmácia servem para provar isso. Além dos dilemas interpretativos de nossa cultura, as redes de farmácias potencializam outro problema: a medicação indiscriminada. Até parece que não precisamos de médicos, pois muitos de nossos farmacêuticos ou mesmo vendedores ou atendentes desses logradouros se arvoram de doutores e declinam receitas a torto e a direito.

O enunciado da problemática das farmácias em nossa cultura, sem dúvida é um termômetro importante para medir nossa febre. Falar desse assunto é algo que merece cuidado, pois temos que nos alertar contra problemas consequentes marcados por vícios doentes. ■

Fácil é alugar um carro da maior rede de aluguel de carros da América Latina.

Em Pindamonhangaba: Av. Jorge Tibiriçá, 161 - Tel.: (12) 3642-2596
Em Taubaté: Av. Nove de Julho, 580 - Tel.: (12) 3632-3600
Em Caçapava: Av. Coronel Manuel Inocêncio, 946 - Tel.: (12) 3653-5686



Aluguel de Carros
Localiza

R\$ **39,90***
Diárias a partir de + R\$ 0,46 por km rodado
Pagamento à vista ou em até 10x sem juros no cartão.**
Consulte opção com GPS.
Reservas 24h: 0800 979 2000
www.localiza.com

* Não estão inclusas taxas (5% ou 10%, dependendo da agência de retirada e/ou de devolução do carro), coberturas de risco e extras. Consulte as condições no www.localiza.com.
** Cartões de crédito American Express, Visa, Mastercard e Diners Club International emitidos no Brasil, exceto cartões Corporate.

Escolástico®

SEUS PÉS EM BOAS MÃOS!

Taubaté perde Adélia Simi

No fim da tarde de sexta-feira, 13, a professora Adélia Ferri Simi partiu. Como bióloga competente, ela nunca acreditou em outras versões sobre a vida que não tivessem argumentos científicos sólidos.

O médico José Paulo Pereira foi seu aluno no colégio estadão nos saudosos tempos em que a escola pública era referência inquestionável de ensino de qualidade.

Dona Adélia era viúva de Renato Simi. A missa de sétimo dia é na sexta-feira, 20, às 19h00

De repente, surge um momento em nossas vidas que provoca melancolia, uma sensação estranha, de impotência, de descontrole, como se uma perda destruísse tudo aquilo que fora feito. Esses momentos servem para reflexões e, com isto, vamos formando nosso viver, colhendo o que for possível, perdendo alguma coisa, mas, de qualquer forma, sedimentando aquilo que compõe o nosso dia a dia.

Com as reflexões, concluímos que nada é em vão. Tudo fica gravado e protegido em algum lugar da memória, servindo para nossa formação, para sermos aquilo que somos. Impossível sermos alguém se não tivermos os ensinamentos que recebemos pelos nossos caminhos. Tão mais fácil será vivermos bem, quanto maiores forem os ensinamentos que recebermos.

E de repente, a melancolia, a notícia triste: faleceu a Professora Adélia Simi.

Paramos, fechamos os olhos, concluímos que é um passamento natural, pelo qual também passaremos, como já passaram tantos ou-



tros, tantas pessoas importantes em nossas vidas pelos ensinamentos, pelas alegrias e pelas experiências que nos passaram. Paramos e nos lembramos de nossos professores: Bártholo, Fábio Moura, Miguel, Jaime Viana, Cesídio, Armando Afonso, Padre José Luis, Gelson, Dirceu, D. Diva, D. Lygia, D. Anésia, D. Belinha, D. Mirna... Nos lembramos daqueles dias em que estávamos ávidos por conhecimentos e víamos, em nossa frente, os grandes mestres, aqueles que tinham a missão de nos dar as diretrizes, não só pedagógicas, mas também morais, nos ensinando a sermos cidadãos. E como eles sabiam o que estavam fazendo!

Cada um dos grandes mestres tem sua característica pessoal, deixando dentro de nós um tipo de exemplo, algo que parece cultivarmos por toda a vida.

De D. Adélia Simi nos lembramos da elegância, da educação, da sabedoria e da qualidade de suas aulas. Trazia a aula preparada, contendo a essência de tudo o que precisávamos, não havendo supérfluos, parecendo que

no final daquela sessão tínhamos aprendido tudo o que era necessário. E fazia isto com alegria e bom humor, demonstrando, em todo o momento, ser amiga dos alunos, não intimidando, não repreendendo, jamais perdendo o controle. D. Adélia fazia com que sua matéria parecesse fácil.

Não me lembro de reprovações em sua cadeira. Não me lembro de ninguém reclamando que precisaria estudar mais para enfrentar um vestibular. D. Adélia sabia o que ensinava e o que ensinar.

Partiu D. Adélia. Como tantos outros dos nossos grandes mestres. Nossa melancolia tem sentido. Temos dentro de nós aquilo que nos ensinaram, fazendo com que estejam em nossos corações, indelévelmente. Nossa melancolia é a prova de que eles estavam certos. Acho que ficariam felizes em saber que jamais serão esquecidos."

Paulo Pereira

MILCLEAN Soluções em Limpeza Profissional

Produtos para limpeza, Descartáveis
Equipamentos e Suportes para Banheiro

ISO 9001:2015

Via Dutra Km 109 • Taubaté-SP • Fone: 55 12 3625.2200 • www.milclean.com.br

**Envie suas dúvidas
e sugestões para:**

jornalcontato@jornalcontato.com.br

jornal
contato



De Renato Mendes a Kleber:

Por que os repórteres de novela são tão estranhos?

Lendo o resumo dos próximos capítulos de "Insensato Coração" fico sabendo que o homofóbico, alcoólatra e viciado em jogo Kléber vai voltar a fazer sucesso como jornalista.

Sua redenção acontecerá graças a uma antiga fonte que lhe passará um "furo de reportagem" sobre superfaturamento de remédios em um hospital. O episódio reforça minha tese de que os autores de novelas definitivamente não têm a mais vaga idéia do que seja o jornalismo. Ao ver Kleber, lembro de Fábio Assunção como o editor Renato Mendes. Inescrupuloso, ele editava a revista Fama, aprontava todas para destruir Maria Clara Diniz (Malu Mader) e conquistar cada vez mais poder no Grupo Vasconcelos, patrocinador da publicação, mas nunca era visto trabalhando. Lembro também de Zé Bob. No folhetim "A Favorita", ele era ao mesmo tempo fotógrafo, repórter, colunista e editor, mas nunca aparecia na redação.

O caso de Kleber é ainda mais bizarro. Eu me pergunto: por que uma fonte daria um furo a ele, que está trabalhando de garçom, em vez de passar a informação ao Estadão? O fato é que Kleber publica a tal notícia bombástica em seu blog e, como num passe de mágica, sua vida vira do avesso. Com o sucesso da "reportagem", a audiência dele na web dispara e todos os jornais citam o feito. Simples assim. Ora, todos nós sabemos que jornal nenhum cita o concorrente de bobeira. Alguém aí já leu uma matéria na "Folha" do tipo: "Segundo o blog do Zézinho das Couves, houve superfaturamento...". Menos.

Mas voltemos ao lado humano de Kleber. Quando era jornalista de economia de um grande



jornal, ele gritava com o editor, chegava bêbado na redação e dava escândalos em coletivas. Em uma das entrevistas, com o banqueiro Cortez, o sujeito desandou a dar lições de moral em voz alta. Detalhe: só ele abriu a boca na coletiva.

Além de Kleber, outros "jornalistas" apareceram em "Insensato Coração". Lá pelo começo da novela, o canastrão André (Lázaro Ramos) recebeu uma repórter para dar entrevista em sua sala. Depois de duas ou três

perguntas cretinas da moça, ele tirou o gravador da mão da repórter e pimba, tascou-lhe um beijo. Depois, ele ainda deu outras entrevistas, sempre para mulheres. Em todas, as repórteres eram umas tontas que ficavam cantando o cara.

Camisinha usada

Bomba, bomba. Léo matou a noiva de Pedro. Até aí, tudo bem. É só mais uma vilania. O que me deixou assustado foi a maneira bizarra que o autor

escolheu para fazer um irmão prejudicar o outro. Léo vai coletar sêmen da camisinha do irmão para engravidar Irene. Isso mesmo.

Curtas

- Norma apressa a morte do

marido Teodoro.

- Douglas se atira no mar para fugir de Bibi.

- Eduardo leva cantada de Hugo.

- Júlio se separa de Eunice.

- Serginho desconfia que irmão é picareta.

blogdovenceslau.blogspot.com
o melhor do trocadalho do carilho

*"35 anos de solidez,
tradição e respeito por você"*

Av. JK, 701 - Esquina c/ Av. Da Saudade, 190 - Taubaté - SP
Tel.: (12) 3632-9433 / Fax: (12) 3632-9678
petroval@uol.com.br



Lição de mestre

por Antônio Marmo de Oliveira
Professor Titular da Unitaú e
Membro da Academia de Letras de Taubaté
antonio_m@uol.com.br

Ora direis ouvir nebulosas!

Europeus relacionam formação de estrelas com ondas de choque

Uma nebulosa é uma nuvem de poeira, hidrogênio ou plasma, que frequentemente serve para a formação de estrelas. A IC 5146, que está no famoso catálogo de Caldwell para astrônomos amadores, é uma nebulosa de reflexão e emissão na constelação de Cisne, vista a olho nu bem próxima da estrela Pi de Cisne. Ao observá-la, vê-se também a nebulosa escura B168. Em Abril de 2011, o observatório espacial da ESA (a Agência Espacial Européia), Herschel, revelou que as nuvens inter-estelares vizinhas têm redes de filamentos gasosos que, curiosamente, têm todos aproximadamente a mesma largura. Isto o que sugere que talvez tenham resultado de uma onda de choque da nossa Galáxia. A equipe

estabeleceu esta relação ao estudar três nuvens vizinhas conhecidas como IC5146, Águila e Polaris, usando os instrumentos do Herschel SPIRE e PACS.

Os filamentos são enormes, esticando-se ao longo de dezenas de anos luz no espaço e o Herschel mostrou que as estrelas recém-nascidas são encontradas com frequência nas regiões onde estes estão em maior densidade. Um filamento capturado pelo Herschel na região de Águila contém cerca de 100 estrelas bebês. Estes filamentos nas nuvens inter-estelares já tinham sido detectados por outros satélites de infra-vermelhos, mas nunca de forma a medir a sua largura. Cientistas do Laboratoire AIM Paris-Saclay, CEA/IRFU, analisaram 90 filamentos e

chegaram à conclusão de que os filamentos tinham sempre mais ou menos a mesma largura: cerca de 0.3 anos luz, (isto é cerca de 20 000 vezes a distância da Terra ao Sol). Esta coerência relativamente à largura exige uma explicação teórica. Qual seria?

Comparando as observações com modelos computacionais, os astrônomos concluíram que os filamentos são formados, provavelmente, quando ondas de choque lentas se dissipam nas nuvens inter-estelares. Estas ondas de choque são supersônicas e resultam da enorme quantidade de energia turbulenta injetada no espaço inter-estelar por estrelas em explosão. Estas ondas viajam através de um mar de gás da Galáxia, comprimindo o material em densos filamentos.

As nuvens inter-estelares são normalmente muito, muito frias, estando cerca de 10 graus acima do zero absoluto e isto faz com a velocidade do som seja relativamente baixa, de apenas 0,2 km/s, quando na Terra, ao nível do mar, é de 0,34 km/s. A equipe de cientistas sugere que, à medida que as ondas de choque viajam através das nuvens, perdem energia, até se dissiparem, deixando estes filamentos de material comprimido. Há, portanto, forte evidência de uma ligação entre a turbulência inter-estelar e os filamentos, o que pode vir a ser uma restrição nas teorias de formação de estrelas.

Navio de Jasão

Imagens de outra nebulosa, a NGC 3582, mostradas no

mesmo mês, revelaram arcos de gás gigantes muito parecidos a proeminências solares. A NGC 3582 faz parte de uma enorme região de formação estelar da Via Láctea, chamada RCW 57. Situa-se próximo do plano central da Via Láctea na constelação austral de Carina (a quilha de Argo, o navio de Jasão). John Herschel, que deu nome ao telescópio da ESA, foi o primeiro a observar esta região de gás brilhante e poeira escura em 1834, na África do Sul. Acredita-se que estes arcos tenham sido ejetados por estrelas em fase final. Algumas das estrelas que se formam em regiões como a NGC 3582 são muito mais pesadas do que o Sol e emitem grandes quantidades de energia, mas duram menos que outras, explodindo em supernovas.



Esporte

por Pablo Schettini
pabloschettini@ymail.com

Esporte Clube Taubaté

Nova estratégia de acesso à série A2

A diretoria e a torcida do Esporte Clube Taubaté realizaram uma reunião na fria noite de terça-feira, 17, para debater a estratégia do clube para subir à Série A-2. Cerca de 80 torcedores e cartolas estiveram presentes.

Segundo o Presidente do Burro da Central, Ary Kara José, a condição para o time ascender à Série A-2 é dispor de um estádio com pelo menos 15.000 lugares. Trata-se de uma exigência da Federação Paulista de Futebol e do Estatuto do Torcedor. E, com esta regra, clubes como Penapolense, Velo e Santacruzense devem permanecer na terceira divisão do campeonato paulista de futebol, caso não apresentem o estádio adequado até novembro - o que abre caminho para o Burro da Central.

Para tanto, o estádio do Joazeirão precisará passar por uma reforma urgente para criar cerca de 6.000 novos lugares, já que hoje o estádio comporta aproximadamente 9.000 pessoas.

Segundo levantamento realizado em 2004, o Joazeirão teria capacidade para um público de 14.532 pessoas. Entretanto, as dimensões de cada lugar foram ampliadas (de 35 para 50 centímetros) por exigência da Federação Paulista, e com isso o número caiu para aproximadamente 9.000. Nas próximas semanas será feito um novo levantamento para definir exatamente quantos lugares o clube precisa construir.

Durante a reunião, apesar da ressaca pela não classificação, diretoria e torcida pareciam empenhadas em encontrar uma solução para a reforma da área da geral. O custo estimado da reforma está orçado em R\$ 380 mil.

"O prefeito falou que a prefeitura pode ajudar com areia e

bloco", informou Ary Kara. Segundo o mesmo Ary, a diretoria pretende buscar dinheiro em todos os lugares possíveis, desde os menores patrocinadores que contribuem com cerca de R\$ 300 mensais até as grandes empresas. Foi bem recebida, também, na mesma reunião, a proposta para que a torcida possa ajudar no processo de arrecadação de fundos e construção do estádio. Entre as propostas, a que mais agradou foi a da criação de convênios com depósitos de materiais de construção de Taubaté.

Além disso, será aberta uma conta em nome da "Associação Amigos do Taubaté" para captar doações. O Esporte Clube Taubaté possui hoje uma dívida de cerca de R\$ 4 milhões. Para ajudar nesta empreitada, foi eleita uma comissão que será uma espécie de grupo de trabalho para executar os planos da diretoria, e será presidido pelo empresário Antônio Roberto Paolicchi, assessor do prefeito Roberto Peixoto.



Como parte dos planos para reforma do estádio, o Taubaté demitiu todos os jogadores que estavam no clube até o final do Campeonato Paulista e, segundo

a diretoria, pretende contratar jogadores com salários "mais modestos". Os salários vão variar de R\$ 545,00 até R\$ 1.200,00.



Um virtuoso tocando Tom Jobim

Qual instrumentista é mais virtuoso? É o que tira sons limpos, com os dedos revelando-se ágeis e precisos? O que tem mais pegada, fazendo-nos mal respirar, tamanha a excitação provocada por sua apaixonada interpretação? Seria mais virtuoso o que se dedica a criar delicadas belezas a partir de uma leitura especial da obra com a qual se propôs a nos tocar o coração? Ou seria mais talentoso o músico que homenageia os autores, respeitando suas concepções originais?

Se o talento andar de mãos dadas com a sensibilidade, se o instrumento revelar sonoridade e limpeza e o instrumentista possuir boa técnica, se nos emocionar tanto quando sua pegada é suave quando ela é vigorosa; se sua alma musical nos surpreender, dando seu melhor à harmonia e à interpretação, nos fazendo crer que o que toca é algo mais próximo da plenitude, mas sem excessos banais... São todos igualmente virtuosos. Mas há que perceber e valorizar cada uma dessas qualidades, pois uma não desmerece a outra.

Vamos ao CD *Tom Jobim para violão - Daniel Murray* (Delira Música). Produzido por Paulo Bellinati, é o segundo álbum do violonista e arranjador que agora mergulha no complexo, profundo e instigante oceano musical tomjobiniano.

Parte de uma seleção impecável de catorze temas, nos quais Tom dividiu a criação com diversos parceiros. Bem... Aqui há o senão do trabalho: em nenhum lugar, nem na capa, nem na contracapa, muito menos no releaste, estão nomeados os que dividiram com Tom Jobim a



responsabilidade de criar as canções que desde sempre fazem a música brasileira ser ainda mais rica e diversificada. Voltando... Na seleção musical, destacam-se algumas das mais belas parcerias do maestro soberano com Vinícius de Moraes: "Por Toda Minha Vida", "Chora Coração", "Estrada Branca", "A Felicidade" e "Luiza".

Há também músicas feitas com Chico Buarque: "Imagina" e "Eu Te Amo". E seis temas apenas de Tom Jobim: "Antigua", "Tema para Ana", "Chanson Pour Michelle", "Garoto", "Gabriela" e "Bate-Boca" (choro cujo título foi sugerido por Chico Buarque), bem como uma com Aloysio de Oliveira, "Eu Preciso de Você".

Para tocá-las, Daniel buscou a concisão e a delicadeza. Suas interpretações abrangem a totalidade das intenções primeiras do autor. Assim, Tom está presente, vivo e desnudado apenas por um violão soberbamente tocado.

Os arranjos expressam todas as ideias instrumentais concebidas pelo talento tomjobiniano. O violão não compete com o conteúdo que expressa; vale-se dele para, pleno de criatividade, ser ainda mais instigante. O ambiente sonoro é de extrema paz. Cada faixa escutada agrega um prazer maior ao ato de se deixar levar por algo tão vibrante e terno.

Antonio Carlos Brasileiro de Almeida Jobim e Daniel Murray se somam para multiplicar por dois, o que parecia incomensurável. Ao dividirem seus talentos, autor e intérprete se acrescentam e agregam fortuna ao que parecia nem precisar de tanto mais para ser ainda muito melhor. **IC**

Humor

Marido rico

Saiu no Financial Times, maior jornal sobre economia do mundo.

E-mail da moça:

"Sou uma garota linda (maravilhosamente linda) de 25 anos. Sou bem articulada e tenho classe. Estou querendo me casar com alguém que ganhe no mínimo meio milhão de dólares por ano. Tem algum homem que ganhe 500 mil ou mais neste jornal, ou alguma mulher casada com alguém que ganhe isso e que possa me dar algumas dicas? Já namorei homens que ganham por volta de 200 a 250 mil, mas não consigo passar disso. E 250 mil por ano não vão me fazer morar em Central Park West.

Conheço uma mulher (da minha aula de ioga) que casou com um banqueiro e vive em Tribeca! E ela não é tão bonita quanto eu, nem é inteligente.

Então, o que ela fez que eu não fiz? Qual a estratégia correta? Como eu chego ao nível dela? (Raphaella S.)"

Resposta do editor do jornal:

"Li sua consulta com grande interesse, pensei cuidadosamente no seu caso e fiz uma análise da situação.

Primeiramente, eu ganho mais de 500 mil por ano. Portanto, não estou tomando o seu tempo à toa...

Isto posto, considero os fatos da seguinte forma: Visto da perspectiva de um homem como eu (que tenho os requisitos que você procura), o que você oferece é simplesmente um péssimo negócio. Eis o porquê: deixando as firulas de lado, o que você sugere é uma negociação simples, proposta clara, sem entrelinhas: Você entra com sua beleza física e eu entro com o dinheiro.

Mas tem um problema. Com toda certeza, com o tempo a sua beleza vai diminuir e um dia acabar, ao contrário do meu dinheiro que, com o tempo, continuará aumentando. Assim, em termos econômicos, você é um ativo sofrendo depreciação e eu sou um ativo rendendo dividendos. E você não somente sofre depreciação, mas sofre uma depreciação progressiva, ou seja, sempre aumenta!

Explicando, você tem 25 anos hoje e deve continuar linda pelos próximos 5 ou 10 anos, mas sempre um pouco menos a cada ano. E no futuro, quando você se com-



parar com uma foto de hoje, verá que virou um caco. Isto é, hoje você está em 'alta', na época ideal de ser vendida, mas não de ser comprada. Usando o linguajar de Wall Street, quem a tiver hoje deve mantê-la como 'trading position' (posição para comercializar) e não como 'buy and hold' (compre e retenha), que é para o quê você se oferece...

Portanto, ainda em termos comerciais, casar (que é um 'buy and hold') com você não é um bom negócio a médio/longo prazo! Mas alugá-la, sim! Assim, em termos sociais, um negócio razoável a se cogitar é namorar.

Cogitar... Mas, já cogitando, e para certificar-me do quão 'articulada, com classe e maravilhosamente linda' seja você, eu, na condição de provável futuro locatário dessa 'máquina', quero tão somente o que é de praxe: fazer um 'test drive' antes de fechar o negócio... podemos marcar?"

Philip Stephens, associate editor of the Financial Times - USA

Não é a toa que o cara ganha mais de US\$ 500.000 por ano! **IC**



Enquanto isso...

renatoteixeira@jornalcontato.com.br

Narizinho

Vejam vocês como andam as coisas em nossas vidas: o jornal CONTATO, mais a promotoria pública, mais a cruel realidade dos fatos, além de outras fontes comprobatórias, fustigam há anos a administração municipal abordando evidências, mostrando provas e clamando por justiça.

A justiça, por sua vez, emite pareceres condenatórios diante das evidências, mas aí surgem os lamentáveis recursos. E como nossos processos ainda estão nos tempos dos coronéis, a lentidão acaba privilegiando corruptos e deixando os homens de bem a ver navios. Assim, esses homens menores riem das nossas caras e vão amealhando fortunas

como quem anda de veleiro na praia da Enseada.

Porque?

Existem, infelizmente, milhões de "porquês". Volto a insistir na precariedade de raciocínio daqueles que, sem nenhuma condição de gerir o bem público, se aventuram em cargos eletivos com intenções perigosas. Acreditam que, depois do saque, o tempo se encarregará de diluir suas tramóias e, assim, esquecidos, poderão usufruir de uma vida confortabilíssima, num futuro próximo.

Existem também aqueles que aderem e não desgrudam da vida pública com medo que algum sucessor abra suas gavetas. Ficam sentados em cima da caixa eternamente, para proteger o resultado do rapa.

Outros, e isso é uma evidência mundial, entram naque-

le estado mental que podemos chamar de "demência do poder" e se transformam completamente, como se fossem lobisomens em noite de lua cheia.

E o povo que os elege tem que conviver com um sistema de saúde que não avalia quanto doentes temos por ano e, por isso, nos faltam leitos, médicos e remédios.

E o povo tem que conviver com uma estrutura de ensino precária onde mães são obrigadas a deixar os filhos pequenos trancados em casa sozinhos, porque os governantes não sabem fazer as contas de quantas creches precisamos para atender às nossas necessidades.

Outro "porque", esse bem mais cruel, está intimamente ligado ao desconhecimento que a maioria dos cidadãos tem em relação à importância do voto.

Na verdade o que dói mais é a omissão, talvez alimentada pela deficiência do ensino no Brasil (não possuímos uma universidade sequer entre as cem melhores do mundo).


Que direito temos de reclamar se quando nas últimas eleições municipais, grupos mal orientados politicamente pulverizaram 70% dos votos da oposição numa duvidosa batalha de intenções e os 30% restantes reelegeram o prefeito?

Amigos, ou criamos juízo ou talvez tenhamos que assistir, pelo resto de nossas vidas esse desfile macabro de malfeitorias públicas alimentadas e energizadas pela omissão e pela falta de consciência cidadã.

Os grandes culpados pelo fracasso da atual administração municipalista, não são os trinta por cento que a elegeram

e sim os setenta por cento que não tiveram a grandeza de dimensionar os interesses maiores da sociedade mesmo que isso lhes custasse uma retirada lúcida para que a vaca não continuasse em direção ao brejo.

Nós estamos familiarizados com essa história porque ao longo dos últimos anos os fatos foram se evidenciando, principalmente aqui nas páginas do CONTATO. Sob esse aspecto, não houve omissão.


Mas, convenhamos que não é nada agradável vermos o resto do Brasil ficar sabendo, através do Fantástico, que aqui em Taubaté, terra de Lobato, ironicamente, cada cidadão decente agora tem direito a um narizinho de palhaço. 

Vips

Exercício de democracia

Os associados do clube mais tradicional da terra de Lobato deram e vivenciaram uma grande lição de democracia e civismo na eleição realizada no sábado, 14. A alegria dos vencedores em momento algum ofuscou os não vence-

dores. Tristes ou alegres todos se confraternizaram. Abaixo, a mensagem enviada por Luiz Homero da Silva, candidato a presidente pela chapa 3ª Via: "As eleições do Taubaté Country Club, realizadas no último sábado, dia 14 de maio, foram uma expressão da democracia,

que permite a disputa sadia e o debate de idéias. Sou grato, juntamente com todos da chapa 3ª Via, pelo apoio recebido e pelos votos que nos foram dados, numa demonstração de confiança nas nossas propostas." Democracia é isso aí. Daqui a dois anos tem mais. 



Paulo de Tarso, diretor de CONTATO, e os candidatos da 3a. Via



Renato Burti e sua esposa ainda tensos na sexta a noite



Pedro sendo cumprimentado por Nilton e Terezinha Romeu



Mariana, Luiza e Júnior. A juventude prestigiou o exercício da democracia no TCC